119

SBH
Cp 374 a04

EDITORA ANHEMBI LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 7 DE ABRIL, 342 - 9.°, SALA 96
TELEFONE, 6-3861 — SÃO PAULO

Ora, louvadas sejam as onze mil virgens! Uma carta sua! Evidentemente que isso ai merece um mundo de sacrificios, mas que diabo os pequeninos tambem fazem jus a um olhar de Deus e dos amigos. Nem que seja pra fazer inveja na gente ao saber vocês ai onde nós tambem queriamos estar... De qualquer maneira, a vidinha aqui corre com os seus mais baixos do que altos, não faltando, felizmente, nem o pão nem a luta nem o vinho, o que é o mais importante.. O Congresso de Escritores, congelado. De qualquer maneira, o internacional quasi falhado, parecendo que se realizará, assim mesmo com muitas duvidas, um nacional, com a partecipação de Portugal, para todos os efeitos considerado da casa, como é direito. No caso de internacionalizar-se, o Ungaretti está no papo, virá mesmo, a não ser que não queira. Quanto ao Rossi, o nome já está na lista. O "coloquium vai indo num avacalhamento que faz dó, mas mandei para lá o nome do ultimo, de acordo com as suas ordens. Os americanistas firmissimo. Agora, estamos o Jairo, a consultoria e eu brigando com o Instituto Historico que nos passou uma molecada: recebeu 2.500.000 cruzeiros no Rio da verba de 30 milhões do Centenario e mais 500 da consultoria para o Congresso de Historia. Demos um parecer pedindo a rescisão do contrato, mandamos um oficio pedindo explicações e mereceu o mesmo destino daquele á Academia Paulista, isto é, uma resposta malcriada, negando as explicações. Resultado: pedido, aprovado por unanimidade de rescisão de contrato com aquele feudo de mediocridade. A coisa já anda nos jornais. O peor é que o Sousa Campos conseguiu que o Barbosa de Almeida, da Comissão Executiva engavetasse o processo e eu dei o grito. Escandalo lá dentro, e crise, da qual de fora, estamos o Jairo e eu se rindo...

Voltando atraz: Quanto ao Rossi v. deve mandar a obra ao Aureliano, ao Ernesto Leme e ao Valdemar Ferreira, que fazem parte da comissão coloquial.

Agora, a Academia. Eles andam lá num pavor imenso porque um grupo, apresentou a ideia, ideia apenas da minha candidatura, na vaga do Americo de Moura. Ante tamanho perigo, o Altino saiu correndo em busca do Ernesto Leme que aceitou e foi eleito. Na vaga do Raul Briquet, o mesmo corre-corre, e, dai, a carta do Afranio Amaral. A meu ver, se você for convidado ou reconvidado novamente, aceite, porque de qualquer maneira é melhor ter gente boa lá do que ruim. A do Briquet parece já está preenchida pelo Leão Machado. Os outros candidatos foram o Eurico Branco Ribeiro e um nome tão desconhecido que não me lembro dele. De qualquer maneira eu não irei mesmo porque não aceitarei, sou contra academias e contra condecorações. Já recusei a Legião de Honra, com maior razão recusarei a Academia Paulista. Só quero o prazer de escrever uma carta a eles... Mas acho que voxê deve entrar, não porque ganhe alguma coisa, mas porque a Academia ganha.

E ai tem você resposta ás perguntas e alguma noticia da terra. Só não falei na doença do meu gato Guarará que ainda hoje deu furias na Juanita com o cartão de visita que deixou pela escada abaixo, porque acima não era possivel. E por falar em gato, as linhas da Maria Amelia me deram até ganas de praticar um desfalque ou aderir ao Ademar, para conseguir uma picaretagem que me permitisse partir imediatamente para ai e passar uns dias com vocês ao som de um "orvieto sequissimo...

Um grande abraço e o coração de Juanita e do Vinicius

2.000 - 11-50 E' o cumulo! não mandar o endereço! Vai estapra embaixada.